

Mais e melhor do mesmo

A atuação do primeiro semestre de 2010 insere-se no movimento de crescimento que o Banco vem registrando desde o fim da crise global: os créditos cresceram 25,8% comparativamente a dezembro/09 e 55,7% relativamente a junho/09; as captações de depósito a prazo evoluíram 70,9% nos últimos doze meses; o lucro líquido é 14,1% maior do que aquele do mesmo período do ano passado. Com isto, o índice de eficiência do semestre melhora sensivelmente (34,5%), comparado aos 38,2% de junho/09; e o Retorno sobre o PL médio sobe dos 19,3% de junho/09 para 20,6% neste fim de semestre.

Mas os esforços do Banco não se restringem à performance de curto prazo. Ele continua a pavimentar a rota do médio prazo, principalmente:

- abrindo novos pontos de venda (mais seis no 1S10);*
- aumentando o quadro de funcionários (848 em junho/10, comparados aos 703 de junho/09);*
- ampliando sua capacidade de alavancagem, graças a emissões de dívida subordinada (US\$ 300 Milhões em maio, e outras no decorrer do 2S10);*
- dilatando o prazo médio de suas captações em Reais, seja nos CDBs de Investidores Institucionais, na emissão de DPGEs, ou ainda no lançamento de FIDCs.*

Conduzir ao mesmo tempo curto e médio prazos é imperativo: sustentável é quem se respalda no sucesso do presente para alicerçar o futuro.

Destaques do 1º Semestre de 2010

- ✓ R\$ 11,5 bilhões de operações de crédito, expansão de 25,8% no semestre e 55,7% em 12 meses;
- ✓ R\$ 11,5 bilhões de captação total, evolução de 32,9% em relação ao 4º trimestre de 2009 e 61,3% nos últimos 12 meses.
- ✓ R\$ 6,4 bilhões de depósitos a prazo, aumento de 29,4% no semestre e evolução de 70,9% nos últimos 12 meses;
- ✓ R\$ 1,9 bilhão de Patrimônio Líquido, evolução de 9,9% nos últimos 12 meses;
- ✓ R\$ 178,4 milhões de Lucro Líquido no 1º semestre de 2010, crescimento de 14,1% em relação ao apurado no 1º semestre de 2009;
- ✓ 20,6 % foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) no semestre e o retorno sobre os ativos médios (ROAA) alcançou 2,8%;
- ✓ 34,5% atingiu o índice de eficiência, melhora de 3,7 p.p. quando comparado a junho de 2009;
- ✓ O índice de Basileia foi de 19,02%;
- ✓ R\$ 1,8 bilhão totalizaram os ativos de alta liquidez (caixa livre), expansão de 12,2% em relação ao saldo de junho de 2009.

Síntese dos dados financeiros consolidados

(Em R\$ milhões)

	Jun/10	Dez/09	Jun/09	Evolução no semestre (%)	Evolução em 12 meses (%)
Ativo Total	14.572,9	11.399,7	10.002,2	27,8%	45,7%
Operações de Crédito	11.473,5	9.119,2	7.369,8	25,8%	55,7%
- carteira comercial	8.936,8	7.029,0	5.499,0	27,1%	62,5%
- trade finance	2.299,7	1.824,9	1.560,3	26,0%	47,4%
- consignado	237,0	265,3	310,5	-10,7%	-23,7%
Captação Total	11.510,3	8.661,1	7.137,1	32,9%	61,3%
- doméstica	7.761,4	5.958,5	4.331,2	30,3%	79,2%
- internacional	3.748,9	2.702,6	2.805,9	38,7%	33,6%
Depósitos a Prazo	6.365,9	4.918,2	3.723,9	29,4%	70,9%
Patrimônio Líquido	1.867,1	1.766,4	1.698,4	5,7%	9,9%
Despesas de Pessoal e Administrativas (Semestre)	131,8	-	120,2	-	9,7%
Despesas de Pessoal e Administrativas (Ano)	-	244,8	-	-	-
Resultado da Intermediação Financeira (Semestre)	432,9	-	378,4	-	14,4%
Resultado da Intermediação Financeira (Ano)	-	766,1	-	-	-
Lucro Líquido (Semestre)	178,4	-	156,3	-	14,1%
Lucro Líquido (Ano)	-	318,2	-	-	-
Operações de Crédito/Ativo Total	78,7%	80,0%	73,7%	-1,3 p.p.	5 p.p.
Retorno s/ PL Médio (Semestre) (*)	20,6%	-	19,3%	-	1,3 p.p.
Retorno s/ PL Médio (Ano) (*)	-	18,4%	-	-	-
Retorno s/ Ativos Médios (**) (Semestre)	2,8%	-	2,9%	-	-0,1 p.p.
Retorno s/ Ativos Médios (**) (Ano)	-	2,7%	-	-	-
Índice de Eficiência (***) (Semestre)	34,5%	-	38,2%	-	-3,7 p.p.
Índice de Eficiência (***) (Ano)	-	38,0%	-	-	-
Índice da Basileia	19,02%	15,99%	18,43%	3 p.p.	0,6 p.p.

(*) $\text{Lucro Líquido} / ((\text{PL de início de período} + \text{PL de fim de período}) / 2)$, anualizado nas informações semestrais.

(**) $\text{Lucro Líquido} / ((\text{Ativos de início de período} + \text{Ativos de fim de período}) / 2)$, anualizado nas informações semestrais.

(***) $(\text{Despesas de Pessoal} + \text{Administrativas} + \text{Despesas Tributárias}) / (\text{Resultado da Intermediação Financeira} + \text{Receitas de Prestação de Serviços} + \text{Rendas de Tarifas Bancárias})$ - “Quanto menor melhor”.

Distribuição geográfica dos riscos de crédito

(Em R\$ milhões)

Regiões	Valores	%
Sudeste	5.181,6	45,1%
Nordeste	2.349,5	20,5%
Sul	1.846,3	16,1%
Centro-Oeste	1.751,4	15,3%
Exterior	344,7	3,0%
Total	11.473,5	100,0%

(Evidencia a dispersão dos riscos, em proporções que de certa forma espelham a distribuição do PIB).

Distribuição por segmento econômico

(Em R\$ milhões)

Segmentos	Valores	%
Indústria	5.197,9	45,3%
-Construção civil - empreiteiras	1.128,1	
-Usinas de açúcar e álcool	777,5	
-Abate de animais e indústria de carne	449,4	
Serviços	3.945,4	34,4%
-Médicos e odontológicos	584,3	
-Serviços técnicos e profissionais	569,4	
-Transporte de passageiros e cargas	491,5	
Comércio	1.353,1	11,8%
-Supermercados e atacadistas	293,3	
-Concessionárias e com. de veículos	188,2	
-Eletroeletrônicos	114,5	
Pessoa física (crédito consignado e pessoal)	411,6	3,6%
Setor público	255,5	2,2%
Agricultura	239,5	2,1%
Intermediários financeiros	70,5	0,6%
Total	11.473,5	100,0%

Prazos de vencimento da carteira de crédito

(Em R\$ milhões)

Prazos	Valores	%
Até 90 dias	4.002,9	34,9%
De 91 a 365 dias	4.317,6	37,6%
Maior de 365 dias	2.936,7	25,6%
Vencidos a partir de 15 dias	216,3	1,9%
Total	11.473,5	100,0%

(Grande parte da carteira vence em prazos muito curtos, o que assegura condições privilegiadas de monitoramento dos riscos e de eventuais redirecionamentos, em função dos cenários).

Dispersão por modalidades operacionais

(Em R\$ milhões)

Modalidades	Valores	%
Capital de giro e descontos	6.923,2	60,3%
Trade Finance (Importação, Exportação e ACC)	2.299,7	20,1%
Contas garantidas	1.090,8	9,5%
Arrendamento mercantil	372,0	3,2%
Consignação em folha	237,0	2,1%
Financiamentos agrícolas	70,3	0,6%
Resolução 2770 - repasses	59,7	0,5%
Outras modalidades	420,8	3,7%
Total	11.473,5	100,0%

Pulverização dos riscos dos devedores

- ✓ O maior risco representa 1,21% da carteira de crédito;
- ✓ Os 10 maiores riscos representam 7,20% da carteira de crédito; e
- ✓ Os 20 maiores riscos representam 11,61% da carteira de crédito.

(A atomização dos riscos, nos valores individuais mais elevados da carteira, confirma o conservadorismo do Banco).

Qualidade da carteira de crédito

Extratificação dos Ratings	%
Créditos de categoria AA/Total de Créditos	11,4%
Créditos de A a C/Total de Créditos	81,2%
Créditos de D a H/Total de Créditos	7,4%
Vencidos a partir de 15 dias/Total de Créditos	1,9%

Origem dos depósitos a prazo

Categorias	%
Pessoa jurídica	53,8%
Investidores institucionais	31,8%
Pessoa física	13,6%
Instituições financeiras	0,8%
Total	100,0%

(Os recursos do Banco provêm de uma base tradicional de clientes, e mantêm uma diversidade equilibrada de origens).

Distribuição das fontes de captação do mercado internacional

(Em R\$ milhões)

Categorias	Valores	%
Bancos estrangeiros (trade finance)	2.070,2	55,2%
Emissões de títulos no mercado internacional	776,6	20,7%
Dívida subordinada	756,2	20,2%
Depósitos da agência Cayman	145,9	3,9%
Total	3.748,9	100,0%

(As captações do Banco no mercado internacional têm se consolidado, sendo que os recursos lá captados representam hoje 32,6% do total de captações).

Avaliação das agências de rating

Em 28/07/2010, a Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo do Banco para “A+(bra)”.

Agências/ Consultoria	Rating/Índice	Âmbito/Classificação	Data do Balanço Analisado	Data de Publicação do Rating
Moody's	Ba1 Ba1 Aa2.br BR-1 Estável	<ul style="list-style-type: none"> • Escala Global <ul style="list-style-type: none"> - Depósitos em moeda estrangeira - Depósitos em moeda local • Escala Nacional <ul style="list-style-type: none"> - Depósitos de Longo prazo - Depósitos de Curto prazo • Perspectiva 	31/12/08	02/03/09
Standard & Poor's	BB- B brA- Estável	<ul style="list-style-type: none"> • Escala Global em moeda estrangeira e moeda local <ul style="list-style-type: none"> - Longo prazo - Curto prazo • Escala Nacional • Perspectiva 	31/03/09	24/06/09
Fitch Ratings	A+(bra) F1 (bra) Estável	<ul style="list-style-type: none"> • Escala Nacional <ul style="list-style-type: none"> - Longo prazo - Curto prazo • Perspectiva 	31/03/10	28/07/10
Austin Rating	A+	• Escala nacional de longo prazo	31/12/09	19/04/10
LF Rating	A+	• Moeda nacional	30/06/09	22/10/09
RISKbank	10,05	• Baixo risco para médio prazo(-)	31/03/10	Jul/10
Management & Excellence	AAA	• Rating de Sustentabilidade	-	Nov/09

(O Banco é analisado por seis Agências de Rating, das quais três são estrangeiras (Moody's, S&P e Fitch). As avaliações recebidas têm confirmado sistematicamente a qualidade de sua gestão e de seus números). A consultoria Management & Excellence é especializada na atribuição de Rating de Sustentabilidade.